



ESPINHO



PORTE
PAGO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 688

07 / 05 / 1993

PREÇO 50\$00

«ESPINHENSES» EM FESTA



Os Bombeiros V. Espinhenses baptizaram 4 novas viaturas e lançaram a primeira pedra para a ampliação do seu quartel. A cerimónia realizou-se no último domingo com a presença das entidades civis e religiosas locais.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

DOIS CASOS

Para esta semana escolhi dois casos, duas realidades da vida espinhense. O primeiro, de cariz que considero negativo. O segundo, felizmente pelo contrário, de sinal que se adivinha positivo. Vamos a eles.

1. É sabido que, desde sempre, Espinho é uma terra «plural». Três jornais locais, duas emissoras de rádio, dois clubes de prestígio nacional. Até aí tudo bem, já que numa perspectiva de mercado, a concorrência até pode ser salutar. No entanto o caso muda de figura quando se fala em serviços essenciais e que devem funcionar impecavelmente. Estou a referir-me, obviamente, às duas Corporações de Bombeiros existentes na Cidade. Em tempos que já lá vão, era impensável alvitrar a ideia da fusão entre os Espinhenses e

os Voluntários de Espinho. A «clubite» reinava e a competição era grande. No entanto, com o andar do tempo o bom senso foi ganhando terreno e, actualmente, em entrevistas que fiz com responsáveis das duas Corporações, fácil foi verificar que ambos nada têm a opôr à tal fusão, que, pessoalmente, penso só traria benefícios para a Cidade, a todos os níveis. Então, o que falta para concretizar tal ideia, já que ambas as partes estão de acordo? Só isto: que alguém (porque não a Câmara?) dê início ao processo. Urgentemente.

2. O outro caso a abordar relaciona-se com livros e com leitores. De há uns tempos para cá a Biblioteca Municipal de Espinho, a despeito da precariedade das instalações, tem sido um bom exemplo de dinamismo e de vontade de bem ser-

vir, sob a Direcção do Dr. António Regedor.

E o grande passo em frente está prestes a ser dado, com a sua integração na Rede Nacional de Leitura Pública, que ocorrerá este ano. Para a concretização total desse desiderato já existe um projecto para as novas (e necessaríssimas) instalações da Biblioteca. Um projecto modelar que, a ser concretizado, irá dotar Espinho de um amplo espaço cultural de que a Cidade tão carente está. Convirá, tão somente, que o referido projecto deixe de o ser, rapidamente, e se transforme numa feliz realidade. A bem dum coisa que se chama Cultura e que, por vezes, tão maltratada é.

N. B.

Novamente

VITÓ EM BRUNOY COM A ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA E O CÔRO DA NASCENTE

O presidente da Câmara deslocou-se a Brunoy na última sexta-feira, acompanhando a Escola Profissional de Música em Espinho e pelo Côro da Nascente que deram dois espectáculos: um naquela cidade geminada com nossa e outro em Paris.

O regresso verificou-se no último domingo.

Auto Estrada

NÓ DE NOGUEIRA AINDA SEM ESTUDO

A Bresa e a JAE tinham prometido apresentar em Março último a localização exacta do futuro nó da auto estrada em Nogueira da Regedoura mas, até hoje, nada.

Segundo o nosso presado colega «Terras da Feira» o pre-

sidente da Câmara feirense solicitou aqueles dois organismos em reunião, que terá também a presença do governador Civil de Aveiro, para ser tomada conhecimento das diligências entretanto feitas.

REE CONDECORADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República condecorou o Regimento de Engenharia de Espinho com a medalha de membro honorário da Ordem de Mérito.

A distinção foi entregue pelo Ministro Valente de Oliveira, na última terça-feira, durante as comemorações do «Dia da Unidade», e a ela assistiram entidades civis e militares.

Criado em 1 de setembro de 1976, o REE já construiu 1.255 Kilómetros de estradas, e beneficiou mais 218, em regiões do interior do país norte, especialmente em Trás-os-Montes e Beiras, e efectuam terraplanagens para três aeródromos e 43 campos de futebol, obras que ultrapassem o valor de 8 milhões de contos.

INCÊNDIO NA PISCINA



Um curto circuito num expositor frigorífico foi a causa do incêndio que deflagrou no domingo passado no bar-restaurante da Piscina Solário Atlântico por volta das 4 horas da tarde.

A pronta e eficaz intervenção de 18 sapadores das duas corporações de Bombeiros da cidade impediu o alastrar do fogo para além da área do balcão do bar-restaurante.

Segundo Maria do Céu Rendeiro, que explora o recinto, os prejuízos poderão atingir mil contos, estando

o seguro coberto pela Câmara, desconhecendo, no entanto, o seu valor.

Digno de reparos negativos por parte de muitos «mirones» foi o facto de alguns automóveis mal estacionados nas Ruas 6 e 13 terem dificultado sobremaneira as manobras das três viaturas dos Bombeiros, sem qualquer medida exemplar tomada pelos agentes da PSP presentes.

O. L.

7 DIAS DA semana

HOMENAGEM AO DR. RUI FAEL

Conforme havíamos noticiado, realizou-se no Casino de Espinho no último dia 30 de Abril a anunciada homenagem pública ao médico Dr. Rui Fael, organizada pelo programa «Em Foco», de Ilda Costa e Antenor Pereira.

Estiveram presentes cerca de 300 convivas entre quem se contava o representante do Ministro da Saúde, o Governador Civil de Aveiro, D. Elsa Tavares em substituição do presidente da Câmara, que se encontrava ausente no estrangeiro e entidades de saúde distrital e concelhia.

Ilda Costa e Antenor Pereira fizeram uma breve síntese dos sucessos conseguidos pelo Dr. Fael durante os anos em que foi Director e Director Clínico do Hospital de Espinho a que se seguiu intervenções do actual director Dr. Cruz Pires, do Governador Civil, Gilberto Madaíl, de D. Elsa Tavares, Dr. Pinto Espanhol, director do Centro de Saúde, e do director da Rádio Costa Verde.

Por fim o homenageado agradeceu as provas de carinho e amizade de que tinha sido alvo, seguindo-se um programa de variedades.



Está a causar natural perplexidade nos transeuntes que circulam pela rua 19, quem serão os «peão» que não podem transitar pela dita.

É que ninguém sabe que exemplar raro tem aquela curiosa designação.

Agência Funerária

Manuel Joaquim Alves Henriques

AUTO FÚNEBRE - FUNERAIS - TRASLADAÇÕES
SERVIÇO PERMANENTE

LUGAR DO PAÇO - TEL. (056)752774 - ESMORIZ - 3880 OVAR

O PERGUNTADOR

Quando as eleições autárquicas se aproximam, é normal aparecerem os palpites quanto aos nomes que integrarão as diversas listas concorrentes. Mas, cá por Espinho, o boato (será?) que mais circula pelos «mentideros» é que aparecerá uma outra lista, «out-sider» das quatro do costume, e que poderá trazer algumas surpresas.

Será que essa lista, a existir, funcionará como «escoamento» de alguns votantes desiludidos com certos cabeças de lista?

A ser assim, Dezembro promete. E, naturalmente, o «Perguntador» não se está a referir ao Natal...

A. M.

COLÓQUIO SOBRE OS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Hoje, dia 7 de Maio vai realizar um colóquio sobre os direitos do consumidor com a presença do Doutor Mário Frola, presidente da DECO. Este colóquio irá realizar-se na galeria da St.ª Casa da Misericórdia de

Espinho pelas 21 horas e organizado pela Juventude Socialista.

A sua finalidade é dar a conhecer aos presentes os seus direitos e a forma como deve proceder quando se sentir lesado.

COMISSÃO DE RECENSEAMENTO ELEITORAL DA FREGUESIA DE ESPINHO

AVISO

O Presidente da Comissão Recenseadora de Espinho, concelho de Espinho, informa que o HORÁRIO para o recenseamento Eleitoral que decorre durante o mês de Maio é o seguinte:

3.ªs e 5.ªs Feiras
das 18.00 às 20.00 horas

das 10.00 às 12.00 horas

Dia 31 — 2.ª Feira (último dia)
das 15.30 às 18.00 horas

Espinho, 28 de Abril de 1993.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO RECENSEADORA
(ANTÓNIO CATARINO DE ARAÚJO)

NÓTULA

O presidente da Câmara esclareceu na sessão da Assembleia Municipal da última segunda-feira «que a Câmara não deliberou disponibilizar terrenos do

Parque da Cidade para o Sporting de Espinho construir o seu estádio.

Foi deliberado — disse — encontrar terrenos dentro do concelho que possam ser disponibilizados para propôr em reunião a efectuar brevemente com a direcção do clube.

NECROLOGIA

HELENA DE SÁ PEREIRA

Em Silvalde, faleceu no dia 3, Helena de Sá Pereira, de 90 anos, viúva de José Ferreira Queirós.

ANA AMORIM SOARES

Em Anta, faleceu no dia 3, Ana de Amorim Soares, de 91 anos, viúva de Manuel de Sá Alves.

RGA 92.0
RÁDIO GLOBO AZUL
E SPINHO MHz

Informação em Simultâneo
com Radio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional
- 12h e 19h -

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 7

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Sábado, 8

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Domingo, 9

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Segunda-feira, 10

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Terça-feira, 11

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Quarta-feira, 12

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Quinta-feira, 13

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municipalizados	720040
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
«Maré Viva»	721621

ANTA

J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109

PARAMOS

J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023

QUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.ª — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barboza α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL.

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

MARÍTIMO, 2-ESPINHO, 1 AINDA NÃO É PARA DESANIMAR

Jogo no Estádio dos Barreiros, no Funchal. Árbitro: Jorge Coroado (Lisboa), auxiliado por Fernando Castro e Joaquim Marcelino. Espectadores: cerca de 7.000. Cartão amarelo: Rui Manuel (29 m), Ademir (38 m), Vítor Silva (89 m) e Everton (90 m).

MARÍTIMO — Everton; Valido, João Luís, Humberto e Paiva; Gustavo, José Pedro, Vado e Jorge Andrade; Ademir e Edmilson (Soeiro, 74 m). Treinador: Paulo Autuori.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Vítor Silva, Joel e Dito; Marcos António, Zinho, Ado e Aziz; Gilson (Chi-

co Faria, 62 m) e Rui Manuel. Treinador: Quinito.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Paulo Alves (59 m), Jorge Andrade (63 m) e Ado (67 m).

Jogo equilibrado em que o empate não escandalizaria. Arbitragem má de Jorge Coroado.

NACIONAL DE JUNIORES **A**

ESPINHO, 0-GUIMARÃES, 2

HOQUEI EM PATINS

3.ª DIVISÃO SÉRIE B

ESCOLA LIVRE, 5-AC. ESPINHO, 7
JUNIORES
AC. DE ESPINHO, 9-PAREDES, 3

ANDEBOL

1.ª Divisão (Feminino)

SP. ESPINHO, 18-VIGOROSA, 19
A equipa espinhense desce de divisão

VOLEIBOL

NACIONAL (Masculino)

AC. ESPINHO, 3-CASTELO DA MAIA, 1
(8-15, 15-11, 15-11 e 15-6)

ESMORIZ, 1-SP. DE ESPINHO, 3
(6-15, 10-15, 15-5 e 5-15)

MIRA D'OURO

DIA DA MÃE

O «Dia da Mãe» foi comemorado no passado domingo, com o sentimento que brotou de dentro de cada filho.

As floristas viram-se assoberbadas com trabalho extra, porque as flores foram as mais procuradas, neste dia.

As Mães, por sua vez, sentiram o calor que saía do coração dos seus filhos que lhes davam aquela prenda cara, ou aquele beijo, mais simples mas, nem por isso, menos quente.

As crianças, então, foram uma ternura, ao oferecerem às suas queridas Mães um desenho, uns recortes, umas simples frases que, embora ajudadas pelos seus professores, eram dadas com o maior carinho.

Também nós quizemos visitar a nossa Mãe que, lá do Além, nos contemplava com o Amor que sempre nos dedicou. E, munidos do nosso ramo de flores, lá nos fomos abeirando do seu túmulo frio, mas onde deixamos algo quente, que nos rolou, atrevidamente, pelas faces abaixo, enquanto olhávamos com admiração aquele rosto cheio de energia, que nos ajudou a ser alguém!

Sinceramente, julgávamos ser «caso único», mas nas ruas frias do cemitério cruzamo-nos com outros que iam, também, dar um beijo às suas Mães!

O Amor, quando sentido, nunca pode morrer!

O NACIONAL-PORREIRISMO

O fenómeno não é novo. Pelo contrário, já tem barbas, provavelmente maiores que as de Noé, quando meteu a bicharada toda na Arca. Afinal de contas, o Português é latino e, como tal, de sangue quente e com o coração ao pé da boca. Assim sendo, é sabido que quando um treinador de futebol ganha, é bestial, enquanto que quando perde, nada mais é do que... uma besta.

Vem isto a propósito dos cinco a zero que a Seleção Nacional deu à Escócia na passada semana. Pronto! Somos os maiores, o que lá vai, lá vai, e agora só falta marcar os bilhetes para os States, país onde, curiosamente, se vai disputar a fase final do Mundial. Ah! Clinton, seu sortudo, que herdaste este presente do Tio Bush...

Mas, pronto! Uma cincada foi remédio universal para tudo. O Carlos

Queirós já é um tipo porreiro, Portugal é o maior e, a partir de agora, vai ser sempre a aviar. Já não somos um oásis somente no plano económico como afirmou o inefável Braga de Macedo dos Frades. Somos também um oásis no futebol e Queirós é o nosso profeta.

Até quando? Até quando este estado de graça do técnico e da selecção lusitana? Até a um hipotético empate com Malta ou com a Estónia? Mas enquanto esses jogos não aparecem, cá vamos vivendo este nacional-porreirismo, esta lusitana euforia resultante da mão cheia de golos com que os homens dos «Kilts» foram brindados no Estádio da Luz.

E que se lixe o IRS e impostos correlativos...

N. B.

XXI.º ANIVERSÁRIO DOS «MÁGOS F. C. ANTA»

PROGRAMA das iniciativas de âmbito cultural, recreativo e desportivo com a popular colectividade vai comemorar o seu XXI aniversário.

Hoje, 7 de Maio — 21 horas — Finais dos Torneios de SUECA, DOMINÓ e DAMAS;

Amanhã, 8 de Maio — 15h30 — Jogo no Campo de Cassufas em Juvenis: MÁGOS DE ANTA/ÁGUIAS DE PARAMOS, 17 horas — Jogo Inter-Associados do Clube: MÁGOS

DE ANTA / CASADOS / SOLTEIROS; Domingo, 9 de Maio — 10 horas — Romagem ao Cemitério de S. Félix da Marinha, 12 horas — Romagem ao Cemitério de Anta, 11 horas — Missa na Igreja de Anta, 13 horas — ALMOÇO COMEMORATIVO C/ CONVIDADOS e tarde Dançante no Salão da Tuna de Anta, 22 horas — Encerramento das comemorações c/ o lançamento de 21 Morteiros.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM PORCELANA E MOSTRA DE TRABALHOS EM TECIDO, LUSTRE E SEC. XVII

No Salão Nobre da Junta de Freguesia de Cortegaça estarão patentes ao público os trabalhos das orientadoras Euridice e Lurdes Rosa e das suas alunas a partir de domingo 16 do corrente mês de Maio e até ao dia 23.

RIO LARGO EM DIGRESSÃO

A equipa de futebol do Rio Largo Clube de Espinho chega hoje a Russelsheim, na Alemanha, onde vai

iniciar uma digressão desportiva com clubes de futebol daquele país e ainda do Luxemburgo e França.

Estão previstos ainda encontros com uma equipa de portugueses do Kaiserslautern e os franceses de Grigny.

A chegada está prevista para o próximo dia 13 do corrente.

UMA GARGALHADA

O Dia do Bom Pastor é, na Igreja Católica, dedicado às vocações sacerdotais. Numa homilia, um sacerdote contou que:

«... Determinado grupo de jovens estava reunido com o seu Bispo, em franco diálogo. A dado momento, o Bispo faz a pergunta: — Quem, de vocês, vai seguir a vida religiosa (padres, frades ou freiras)?... A resposta, foi gargalhada geral!» (sic)

Isto terá que, forçosamente, fazer-nos meditar profundamente, não por causa da «eloquente» resposta (o ninguém querer seguir a vida religiosa), mas por causa de sentimento que, através dos adultos é transmitido aos jovens: o materialismo exacerbado, o egoísmo, a ambição, em suma, a podridão.

Estamos a construir um mundo deformado, onde o ser humano vai deixando a dignidade de o ser para se animalizar: o sexo deixou de ser tabú para ser banalizado, vilipendiado, por vezes; o amor deixou de ser algo de muito belo, profundo, para ser algo de que se abusa, calcando-o e recalçando; a família deixou de ter expressão, para passar a ser algo que se «usa e deita fora» (como já temos ouvido algumas vezes!); o são convívio, o canto, a música, a arte, vai cedendo o lugar às noitadas, ao álcool, à prostituição, à droga.

Deixou de «haver Deus», para não se ter de «prestar contas» a ninguém. O ser humano pensa no «hoje», apenas. É que o «ontem» já passou e o «amanhã»... depois se verá. Todos falam em poluição, mas poucos se preocupam em evitá-la: são os ruídos nas discotecas, são os fumos de toda a ordem, são os lixos, são isto e mais aquilo. Pensa-se no TER, esquecendo o SER!...

Mas a actualidade e o futuro serão assim terríficos? perguntar-se-á!

— Não tanto, por certo, mas é melhor prevenir, do que remediar!

Observador «Z»

MEMORANDUM

Por: J.D



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

O Orfeão de Espinho disse: -- Presente

Levou-se a efeito a Campanha «Rota da Esperança», a favor da minimização da fome em Moçambique.

A nossa Câmara Municipal enviou ao O.E. um ofício, nesse sentido. E, embora muitos dos nossos «orfeonistas» contribuissem com algo para a dita Campanha, quer através das Escolas dos seus educandos,

quer por outras vias, a verdade é que o apelo não deixou de ter «eco», sendo entregues alguns livros e alguns quilos de arroz que, embora em pouca quantidade, não deixou de marcar a presença da Colectividade na dita Campanha.

Efectivamente, já se nota uma certa convivência entre os orfeonistas, convivência essa que vai fazendo

com que haja, antes dos ensaios, uma ou outra partidinha de sueca, de damas ou de dominó, em alegre algarviada, pois o objectivo ali, não pode ser outro senão... conviver!

É assim que se vai procurando construir o futuro da Colectividade: em são convívio, procurando na Cultura, através do Canto, amenizar o stress do dia-a-dia!

O «O.E.» no dia da unidade do «R.E.»

Conforme vem sendo habitual, o Orfeão de Espinho recebeu convite para estar presente, como um dos convidados de honra, no Dia da

Unidade do Regimento de Engenharia de Espinho. À hora a que escrevemos estas linhas, sabemos que a Colectividade se fez repre-

sentar, pois não podia ignorar o convite que lhe foi formulado. No próximo número daremos notícia mais detalhada do que se passou.

Continuam os ensaios

Com vista às actuações para que foi convidado, o Grupo Coral do O.E. vai ensaiando 2 dias por semana : às 2.ªs e às 5.ªs-feiras.

O pessoal tem aparecido com regularidade, tendo-se ensaiado mais um número novo (para alguns).

Entretanto, outros números se seguirão. E assim, de número em número, o actual Grupo Coral vai engrossando o seu repertório.

CINANIMA, POIS CLARO!

E, porque o importante (para nós) é mexer, não há greves, nem boicotes que nos resistam!

O CINANIMA aí está cheinho de garra! De 9 a 14 de Novembro, de regresso a casa. Melhor dizendo, a Espinho.

E são 17 anos! Uma adolescência com muita maturidade. A comprovar, um Júri Internacional de destaque:

António Melo (Portugal), Raoul Servais (Bélgica), Pierre Ayma (França), Paul Driessen (Holanda) e Peter Lord (Inglaterra).

E, porque um dos nossos lemas é exactamente «querer fazer mais e melhor», uma delegação do CINANIMA vai estar presente em terras gaulesas. Exactamente. Vai estabelecer contactos, propagandear o

nosso Festival em Annecy (França), no certame a realizar em Junho próximo. E este é, segundo dizem os «experts», o maior Festival de Cinema de Animação do mundo! Há que aprender...

E, enquanto a esfera gira, reserve um pequeno espaço para nós!

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
(Carreira hospitalar
CHAN e Ordem dos Médicos)

Consultórios:

Espinho: Tel. 723398 / 722111

Esmoriz: Tel. 72579

S. João da Madeira: Tel. 27864

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

«JOSÉ SOARES DA COSTA & FILHO, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matricula 00924/930414; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva; N.º de Inscrição 01; N.º e data da apresentação Ap. 07/93.04.14

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por José Soares da Costa Pinho, casado na comunhão geral com Maria Irene Gonçalves da Fonseca Pinho e José Manuel Gonçalves da Fonseca Pinho, casado na comunhão geral com Regina Maria Pereira Tavares da Fonseca Pinho, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma «JOSÉ SOARES DA COSTA PINHO & FILHO, L.DA», com sede na rua 12, n.º 580, desta freguesia e concelho de Espinho;

§ Único — Por deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser mudada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes;

2.º

O objecto da sociedade consiste na importação e comércio por grosso e a retalho de louças, vidros, utilidades domésticas, fios têxteis, artigos de novidade e para brinde e outros artigos para o lar;

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DOIS MIL CONTOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais, pertencentes uma a cada um deles JOSÉ SOARES DA COSTA PINHO E JOSÉ MANUEL GONÇALVES DA FONSECA PINHO;

4.º

A gerência social, dispensada

de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios desde já nomeados gerentes bastando a assinatura de um deles, para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente;

§ Único — Em ampliação normal aos seus poderes de gerência os gerentes poderão ainda comprar e vender viaturas automóveis e tomar de arrendamento quaisquer prédios;

5.º

Não é permitido aos gerentes obrigar a sociedade em abonações, fianças, letras de favor ou outros actos semelhantes e estranhos aos negócios sociais;

6.º

Por morte de qualquer um dos sócios, os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa;

7.º

No caso de dissolução da sociedade, elaborar-se-á um balanço especial, e o lucro líquido, depois de deduzida a provisão para impostos a pagar será liquidada aos sócios, na proporção das suas quotas.

Está conforme o original. Contém 4 folhas

Conservatória do Registo Comercial

Espinho, 14 de Abril de 1993

A Ajudante,

a) Ilegível

«Espinho Vareiro» n.º 688 93/05/07

CASA CECÍLIA

RETROSARIA -- RENDAS -- MALHAS -- MEIAS
BATAS PROFISSIONAIS

RUA 19, N.º 283 — TELEFONE: 723440 — 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS . FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
. GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Portugal Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Telefone: 751760 Fax: 751164

CONTAS DA GERÊNCIA DA CÂMARA — 1992

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES (III)

Seguindo a linha de pensamento que deixamos antever nos anteriores artigos, vamos agora dissecar as **Despesas Correntes** da Câmara. Estas despesas atingiram, como já vimos, 1.173.641.400\$00, o que representa 47% de todas as despesas da Câmara, sem contar com os mais de 400 mil contos de encargos assumidos em 1992 e que serão liquidados em 1993.

É um valor elevado que vamos procurar explicitar por grandes grupos de despesas e nos valores mais significativos.

I) — PESSOAL

As despesas totais com pessoal atingem o expressivo valor de 770.985.927\$00, o que corresponde a 65,7% das despesas correntes e 30,9% do total das despesas da Câmara, liquidadas em 1992. Deve dizer-se que cerca de 15% das despesas com pessoal respeitam a encargos sociais, como a Previdência, Saúde, Seguros, Vestuários e outras prestações complementares.

Restam 657 mil contos (é muito dinheiro gasto para os resultados que se vêem), que incluem, além das remunerações certas e permanentes, os dispêndios com Trabalho Extraordinário, Ajudas de Custo e Deslocações e Abonos Diversos, rubricas que justificam alguma pormenorização.

I — 1) — TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Com trabalho extraordinário, que parece não ser o mesmo que horas extraordinárias, foram gastos cerca de 25 mil contos, mais exactamente, 24.929.391\$00.

As grandes despesas são nas rubricas de Saneamento e Salubridade com quase 5400 contos, Saneamento Básico com mais de 5800 contos e Saúde com mais de 5200 contos. Se estas despesas têm justificação com a especificidade dos respectivos Serviços, já outras, que excederam largamente as previsões orçamentais iniciais não se apresentam bem justificadas e deveriam ser explicadas.

Que explicação para os mais de 1500 contos gastos na rubrica de Órgãos Autárquicos e que excederam 50% a previsão? Será, como se ouve dizer, pela disponibilização desnecessária de motoristas nas sessões da Assembleia Municipal e em outras ocasiões?

Como se explicará o valor de 367.960\$00 gastos na rubrica do Turismo, quando se a previsão era de 200 contos e o Posto de Turismo até está fechado ao domingo?

E na Educação onde previram 750 contos e gastaram nada menos de 1.109.029\$00?

E quanto aos Tempos Livres e Desporto onde foram gastos 1.475 contos verba que é mais do dobro da previsão, que foi de 700 contos?

I — 2) — AJUDAS DE CUSTO E DESLOCAÇÕES

Pelo valor total dispêndido, 3.091.871\$00, poderia ser de menor importância a sua explicitação não fora verificar-se que 75,2% desse valor, 2.325.011\$00, foi gasto em apenas duas das rubricas orçamentais.

Nos Órgãos Autárquicos o valor foi de 1.220.025 e não excedeu significativamente a previsão de 1.200 contos mas é já justificável que tenha uma explicação de pormenor ainda que as deslocações dos eleitos possa ser a justificação para o dispêndio de mais de cem contos por mês.

O mesmo não se dirá do dispêndio no Sector de Planeamento e Obras Municipais onde se gastaram 1.104.986\$00 quando a previsão para o ano foi de 600 contos. Porquê este excedente? Porque não se explicam estas verbas para evitar que se especule sobre situações que a serem verdadeiras são chocantes? Ao que consta um só funcionário terá arrecadado o grosso desta verba (mais de 6 dezenas de contos por mês), com realce para abono de quilómetros percorridos em viatura própria, como se as viaturas da Câmara não cheguem para o trabalho dos funcionários. Será assim? Se não é, a falta de esclarecimento

dá razão para a dúvida.

I — 3) — ABONOS DIVERSOS

Começa por ser estranho que todo o valor dispêndido como Abonos Diversos, 4.556.021\$00, tenha sido só nos Órgãos Autárquicos. Porquê? Como diversos que são, de que forma relacionar as despesas com isto ou aquilo? Não será que por aqui se pode pagar elevado para justificar que seja clarificado o destino que teve.

II) — FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

Os valores aqui considerados atingem 205.140.917\$00 o que representa 17,5% da totalidade das despesas Correntes e 8,23% das Despesas totais da Câmara. Explicitar estas despesas com o pormenor desejável seria, além de fastidioso, praticamente inviável para quem não denomina a contabilidade autárquica. Há no entanto alguns valores que suscitam o interesse de saber a razão de tais gastos, muito especialmente aos municípios menos informados destas coisas públicas. esta a razão do que se segue.

II — 1) — TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

No Orçamento inicial foram previstos 5.100 contos mas dispenderam-se 6.709.251\$00 o que representa mais 35,5% do que o previsto. Numa análise de pormenor a situação não é melhor.

Nos Órgãos Autárquicos a previsão foi de 1.600 contos mas se os gastos foram mais de três vezes superiores ao previsto, atingindo 3.829.885\$00.

Não se pode dizer que seja um acto de gestão muito correcto exceder de forma importante os orçamentos. Sabe-se no entanto das deslocações ao estrangeiro do presidente e não só, bem como das despesas com telefone das viaturas e por isso não se podia esperar austeridade.

Quanto aos Serviços Gerais Administrativos gastaram

1.619.094\$00 excedendo também a previsão de 1500 contos mas de forma ligeira, 8%. Não sabemos bem o que se paga por aqui mas pensamos serem viagens, correios, telefones e semelhantes.

II — 2) — COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES

Por este artigo do Orçamento foram gastos 29.642.790\$00 o que representa 89,5% do orçamento inicial, o que a partida é positivo mas quando se aprofunda tem aspectos menos claros e algo estranhos.

E pouco compreensivo, por exemplo, que não estejam contabilizadas quaisquer despesas no capítulo de Saneamento e Salubridade, onde os carros de recolha do lixo e outros gastam combustível e lubrificantes. No capítulo do Planeamento e Obras Municipais, onde há viaturas pesadas, máquinas e outras viaturas, aparece uma despesa de 53.148\$00, o que não pode sequer aproximar-se da realidade.

Entretanto, e estranhamente, as despesas com Combustível e Lubrificantes, contabilizadas nos Órgãos Autárquicos é de 18.578.823\$50. Não é crível que os Órgãos Autárquicos tenham gasto um valor desta importância, que representaria mais de 50 contos por dia, incluindo sábados, domingos e feriados, só em combustível e lubrificantes.

Há aqui qualquer coisa que não está bem e que precisa de ser muito bem esclarecida até nos aspecto da correcção da contabilidade das despesas.

Outras despesas significativas, neste grande grupo de análise, foram as de Saúde com 5.165.908\$00 que provavelmente terá explicação no funcionamento do Balneário Marinho (não vemos outro sector ligado à saúde na Câmara), e nos Tempos Livres e Desporto com o dispêndio de 5.834.929\$00, verba que terá justificação com o funcionamento da Piscina de água quente e

com os serviços da carrinha para as escolas, desporto e outras actividades, tanto quanto nos é possível adivinhar.

Não vamos alongar estas já longas considerações mas não sem referir que em 1992 foram gastos cerca de 25 mil contos com encargos de instalações (quais? em quê?), e mencionar que a rubrica de Outras Despesas Correntes, em que se gastaram quase 30.000 contos, é daquelas que não prima pela transparência, mais parecendo um «saco azul» donde tudo se tira sem que se saiba para quê ou para quem.

Já abusamos muito da paciência dos leitores mesmo sem ter esgotado o assunto nem ter satisfeito a nossa curiosidade, e talvez a do leitor, quanto a explicações.

Vamos ficar por aqui, sem tratar as Despesas de Capital, não porque elas não apresentem motivos de reflexão, antes pelo contrário, mas porque temos ainda maior mingua de conhecimentos e de elementos para o fazer, do que em relação às Despesas Correntes.

Terminamos como começamos. É estranho que a Conta de Gerência tenha sido aprovada com uma só abstenção, e sem discussão quando, como julgamos ter demonstrado, há mais que motivos para uma larga e esclarecedora discussão do documento.

Resta esperar que os senhores deputados municipais, em especial os economistas que lá estão, não se comportem como os «yes men» da Câmara e, sem preconceitos mas em nome da transparência, procurem que tudo se torne claro e justificado, contribuindo para o prestígio das Autarquias.

A nossa intervenção nestas colunas não teve outro intuito senão procurar cumprir o dever de informar os leitores e fazê-lo com isenção.

A. M.

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, Lda.

Rua 20 • Zona Industrial • Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX • PORTUGAL
Telef. 721 567 • Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPEIS AUTO- ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

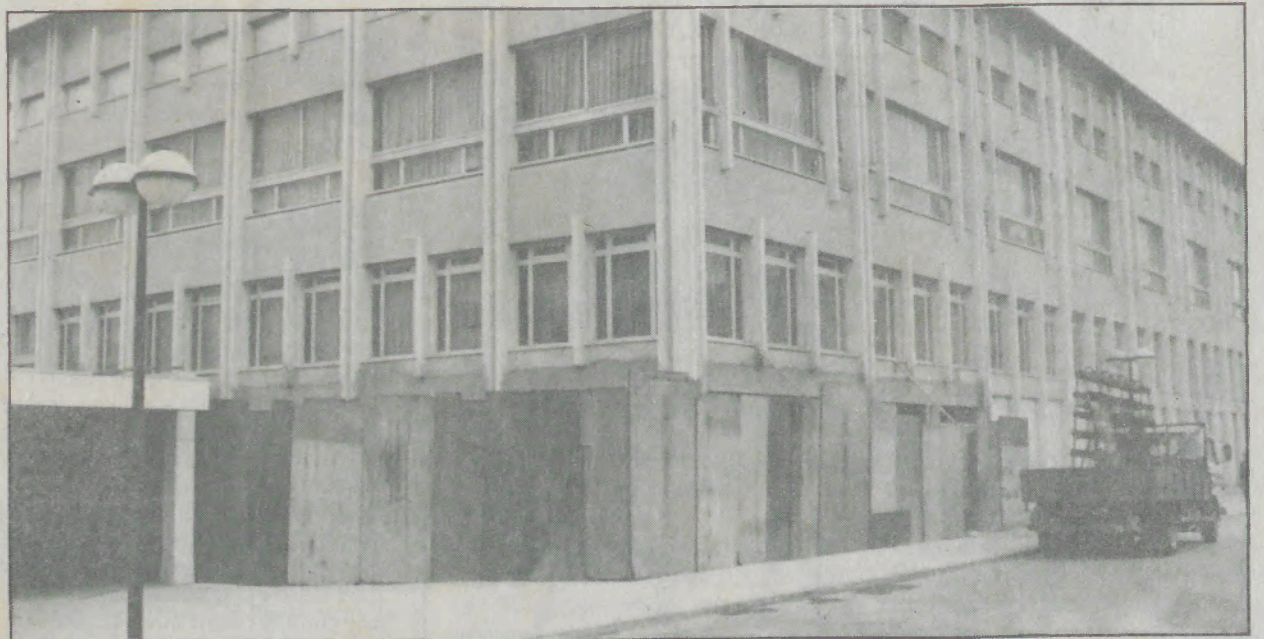
Etiquetas para Companhias Aéreas

Ágata

* CALÇADO PARA HOMEM *

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Telef.: 725 633 - 4500 ESPINHO



O tapume das obras do Casino é um autêntico escarro no centro nobre da cidade. Se fosse algum empreiteiro menos considerado a fazer tapumes destes já tinha pago alguma coima avantajada.

A VASSOURA (272)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e qualquer semelhança dos assuntos nela inseridos com factos da vida real, será pura coincidência)

A HISTÓRIA DO PADRE ASSIS

Num certo dia, embalado por uma festança na praia baptizada de festa da água, o padre Assis e o sacristão da mesma paróquia, Rodrigues, taparam alguma calvície com um chapéu de pano, em jeito de donos do pedaço, e pensaram: isto está-nos a correr bem. E se nós deixássemos esta trampa que nunca junta, só gasta, e fôssemos esfolar uns patacos para o degrau mais acima? O sacristão olhou-o de soslaio e, mais tarde, na cave dos trapos, pela noite dentro, com boas companhias, resolveram que o padre iria oferecer os seus ofícios aos manda chuva da laranjada.

A coisa correu mesmo em jeito e as graças do padre Assis iriam pender, a curto prazo sobre todos os paroquianos. Subiu ao trono, chamou para coadjutor o Rodrigues e disse: agora ou nunca. Mangas arregaçadas, principalmente ao fim do mês. Quando eu andar traquinices lá por fora, tu fica de olho guiado. Não confies na malta da seta em

posição de levantar voo. Quando eu vier trago-te uma t-shirt e uns slíps modernos a dizer com o tom morenaço. Fecha os cortinados à noite e lava os vidros. Olha pela vida do patrãozinho. Já sabes: eu sou mais do que teu pai.

Mas ó sô padre Assis, eu não posso dar muito nas vistas. Já basta o automóvel que comprei e tive de escolher a mesma marca e a mesma cor. Mesmo assim é quem mais olha para ele! Que devo fazer? Olha Rodrigues, não liguês à reacção. O que é preciso é ajeitar pastel para te safares da falidela. Deixa que digam, que pensem, que falem.

— E pró ano sô padre Assis? Vem aí o coronel e o barbado, que são novos. Mantém-te calmo que verás o resultado. Eles não percebem nada da poda... O que preocupa são os familiares que estão metidos na confraria. Mas tudo se há-de ajeitar.

R. F.

ODE À POMBINHA

Estava a Pombinha em sossego, Das senhas colhendo o doce fruto Quando vieram os cravos, Flor de que não gosta muito...

«T'arrenego», disse ela, «Tenho alergia a tal flor» E assim recusou a oferta, Espirrando com pavor!

E aproveitando o balanço, Bichanou para o Gugu: «Ainda se fosse uma tulipa, «Tão laranja como tu...!»

Ao recusar o seu cravo, No vinte e cinco de Abril, Pombinha mostrou o travo De em Abril, ódios mil!

Mas se pensou que com isso Marcava uma posição Enganou-se a deputada, Ficou-lhe mal a intenção!

E se, como tudo o prova, Da AM sairá, Ninguém no futuro, sequer, Nem cardos lhe oferecerá!

POETASTRO

CURTAS & GROSSAS

-- O Dormideira andava a farolar que só iria em primeiro e ainda vai acabar por ser assessor/lacaio do Narciso

-- O melhor tapume das obras em curso na cidade é o do Casino. E obedece às normas estabelecidas pela Câmara, como se vê.

-- Como há eleições em Dezembro, as aves agoirentas já andam a apregoar que vão fazer outro inquérito ao desastre de Camarate. Será o quinto, mas nas eleições a seguir haverá o sexto.



— IH, IH, IH, o presidente foi a Brunoy...
-- Eh, Eh, ...e veio?

A PROMESSA

Atenção corruptos que andais com as mãos sujas Tanto ou mais que as vossas consciências sabujas: O Cavaco diz que vai tomar medidas drásticas, E se as palavras não forem só bombásticas, Tratai de pôr a alma a salvo urgentemente, Porque o corpo vai p'ra choça de repente. Vai acabar agora o sigilo bancário, E daqui p'rá frente qualquer suspeito libertário, Fica sujeito à lupa da investigação policial Para lhe descobrir o pecúlio marginal.

Conhecemos alguns corruptos endinheirados. Muitos com a medalha de Comendador e considerados, Mas também conhecemos os tristes, os tontos, Que se corrompem por cinquenta cêntos, Pagos sempre mensalmente, tipo avença, Como o subsídio do estado na doença. E estes últimos, estes crápulas idiotas São o exemplo chapado dos lambe botas Do político sacana do seminarista falhado Que só pensa em dormir, andar no fado, Comer em restaurantes caros, e ser importante. Enfim, ser um pelintra fino, mas tratante.

Poeta Acácio



ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

-- Porque é que o Presidente da Câmara de Castro D'Aire foi condenado a quatro anos de prisão?

